

ANEXO BV-8 PACARAIMA



Em junho de 2021, após a flexibilização das regras que limitavam a entrada de estrangeiros por fronteira terrestre no Brasil devido à pandemia de COVID-19, houve um aumento significativo no fluxo de pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas em extrema vulnerabilidade chegando a Pacaraima. Muitas delas ficavam em situação de rua ao chegar no município, portanto, expostas a uma série de riscos de segurança e proteção. Em resposta a essa situação, o ACNUR, ao lado da Operação Acolhida e em parceria com a AVSI Brasil, inaugurou, no dia 27 de outubro de 2021, o espaço Anexo BV-8, com capacidade para abrigar até 550 pessoas por noite. Entre sua inauguração e o encerramento da gestão pelo ACNUR, o Anexo BV-8 forneceu um espaço seguro para o acolhimento de **13.850** pessoas. Em 31 de maio de 2022, o ACNUR suspendeu as suas atividades devido à um aumento na capacidade de documentação da Operação junto à uma redução do fluxo de chegada de pessoas refugiadas e migrantes. A partir de junho de 2022, a gestão do espaço passou a ser realizada pela OIM.

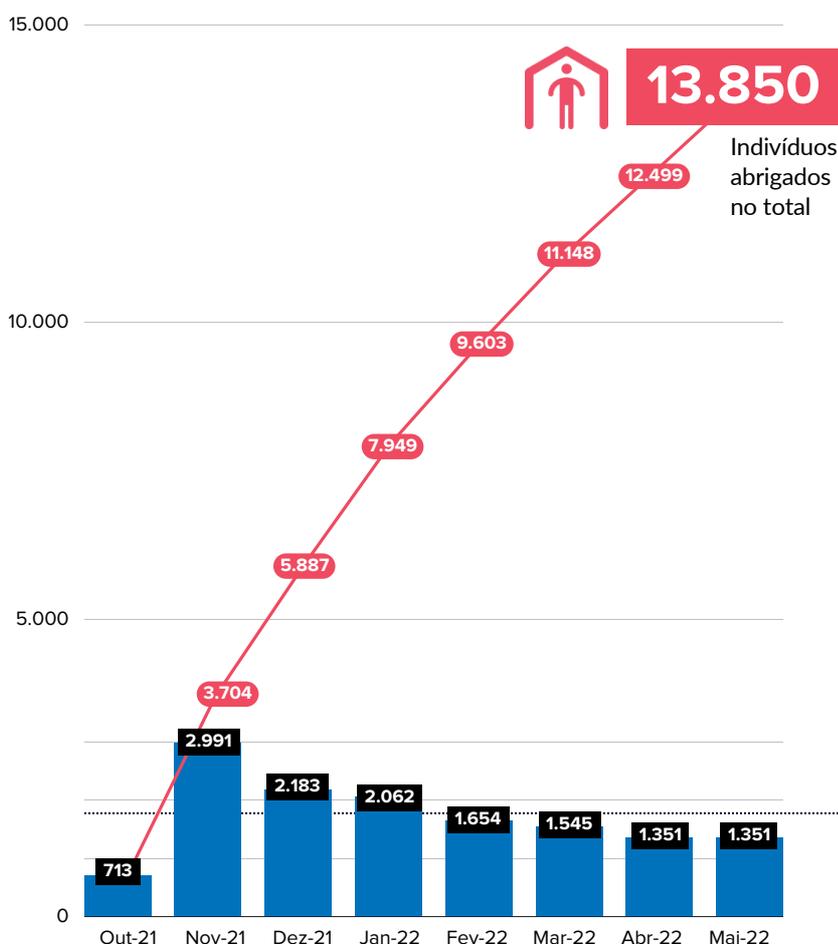


© ACNUR / Camilla Ignacio

Entradas (por mês)

■ Novas entradas ■ Acumulado

Fonte: ACNUR



POPULAÇÃO ALVO

- Mães solteiras
- Mulheres grávidas
- Famílias com crianças
- Pessoas idosas

30 dias
Tempo máximo de estadia

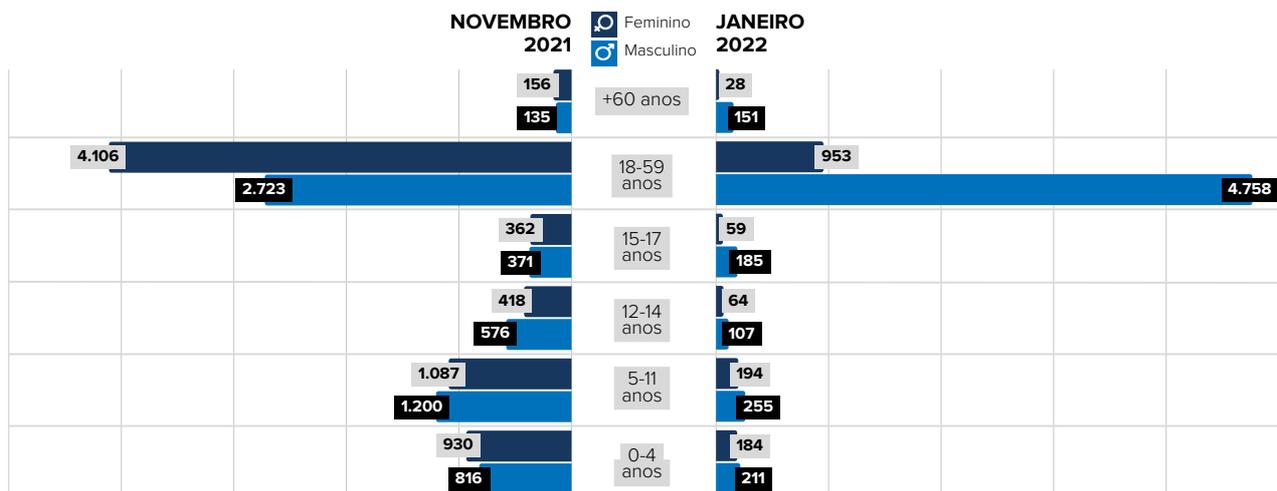
550
Capacidade máxima de pessoas abrigadas

1.731
Média mensal de indivíduos abrigados

PERFIL POPULACIONAL

Uma análise comparativa do perfil populacional Anexo BV-8 entre novembro de 2021 e janeiro de 2022 mostra uma mudança significativa no perfil etário e de gênero.

Em 2021, o principal grupo abrigado era de mulheres adultas (4.106 pessoas), seguindo de crianças de 0 a 11 anos (4.033 pessoas). Já em 2022 essa lógica se inverte, passando a ser majoritariamente de homens adultos (4.758), com uma minoria de mulheres e crianças. Ademais, o número de novas entradas começou a diminuir significativamente entre janeiro e fevereiro de 2022.



Uma avaliação realizada com **115 pessoas** → **refugiadas e migrantes entrevistadas entre 10 a 12 de maio de 2022** mostrou ainda que a maioria dos refugiados e migrantes apoiados com abrigo noturno naquela época já não apresentava um perfil de alta vulnerabilidade e risco de proteção, de acordo com os critérios pré-estabelecidos, justificando assim o fechamento das atividades do ACNUR neste espaço de emergência.

- 2%** eram mulheres grávidas
- 6%** se identificaram como LGBTI+
- 4%** eram maiores de 60 anos
- 7%** eram pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida
- 6%** reportaram risco de vida no país de destino
- 10%** reportaram questão de saúde crônica

SERVIÇOS HUMANITÁRIOS

Durante a gestão do ACNUR, o Anexo BV-8 iniciava suas atividades diariamente às 16h, com a identificação e registro das necessidades das pessoas solicitando abrigo. A coordenação e atividades do local ficavam a cargo do parceiro implementador AVSI Brasil, que também analisava as vulnerabilidades de quem acessava o espaço e referenciava a serviços públicos os casos de saúde ou assistência de proteção. Após esse processo, as pessoas atendidas recebiam kits de higiene pessoal e eram alocadas em colchões dentro do espaço. Todas as noites, em torno das 19h, um jantar era fornecido pela organização ADRA Brasil. Confira abaixo detalhes das atividades realizadas pelas organizações que, juntamente com o ACNUR, apoiavam os refugiados e migrantes no local.

Registro da população abrigada: Identificação através de pulseiras do ACNUR, garantindo controle e segurança dos espaços.
APOIO: AVSI BRASIL

Abrigo de pernoite: Gestão do espaço, empréstimo de colchões, acomodação de bagagens.
APOIO: AVSI BRASIL

Distribuição de itens de higiene: 5.929 itens distribuídos.
APOIO: AVSI BRASIL

Atividades e serviços de proteção: Triagem, referenciamento para serviços da Operação Acolhida, atividades de proteção de base comunitária.
APOIO: AVSI BRASIL

Referenciamento de saúde: Foram realizados 164 atendimentos médicos; 110 emissões de cartão SUS; e apoio na remoção de 3 pacientes graves.
APOIO: OIM

Serviços de WASH (Water, Sanitation and Hygiene): Instalação de: 3 bebedouros de 4 torneiras, 1 caixa de armazenamento de água de 5.000L, 1 estrutura de lavagem de mãos e sabonete líquido para o uso, 1 monitor de WASH realizando atividades de promoção de higiene e limpeza.
APOIO: UNICEF e ADRA

Posto de conectividade: Foram realizados 14.102 atendimentos, incluindo 5.415 chamadas telefônicas, 6.490 acessos ao wi-fi e 2.197 recargas de bateria em prol da Proteção dos Vínculos Familiares.
APOIO: CICV

Distribuição de refeições: Entrega de refeições no horário do café-da-manhã e janta.
APOIO: ADRA

O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.